

## ÍNDICE

Prefácio, por Margarida Balseiro Lopes .....	15
Prólogo.....	19
Capítulo I: o meu pai, o meu modelo .....	23
Capítulo II: a casa de Maria Madalena .....	31
Capítulo III: o nome que permanece.....	35
Capítulo IV: o rigor das pequenas coisas.....	43
Capítulo V: <i>mens sana in corpore sano</i> .....	47
Capítulo VI: três anos sem voltar.....	51
Capítulo VII: um compromisso com o futuro .....	55
Capítulo VIII: retalhos que contam.....	59
Capítulo IX: unidas pelo destino, separadas pela ciência .....	63
Capítulo X: a ética de quem não recua .....	69
Capítulo XI: a artista que amava no silêncio .....	75
Epílogo: depois da reforma .....	81
Testemunhos .....	87
<i>Curriculum Vitae:</i> Professor Doutor António Gentil Martins.....	107

## PREFÁCIO

*Uma referência de coragem, excelência e humanidade*

É sempre um privilégio reconhecer e valorizar percursos de vida verdadeiramente inspiradores. O percurso do Professor Doutor António Gentil Martins é um desses casos – uma personalidade que, pela sua dedicação exemplar à Medicina e ao bem comum, continua a ser uma referência incontornável da sociedade portuguesa.

Um homem que, ao longo de toda a sua vida, promoveu justamente o diálogo e a construção de pontes. É neste contexto, tão significativo quanto oportuno, que apresentamos a obra da Dra. Ana Sofia Silva Lopes. Um livro pensado especialmente para os mais jovens, com o propósito de contribuir para a sua formação cívica, ética e humana, e dar-lhes a conhecer o percurso de alguém que fez da sua vida um exemplo.

A obra que temos o prazer de apresentar tem um título particularmente feliz: *António Gentil Martins: uma vida, muitas vidas*.

Este título, aparentemente simples, consegue captar de forma profunda e certa a essência daquilo que representa o percurso do Professor. Afinal, trata-se de alguém que marcou não apenas o mundo da Medicina, como teve um papel relevante na educação, no desporto e, sobretudo, na defesa ativa dos valores da cidadania e do compromisso social.

António Gentil Martins foi, ao longo de toda a sua vida, um cidadão atento e participativo, um desportista empenhado e disciplinado, um defensor incansável de causas sociais e humanitárias, um homem



íntegro, de convicções fortes e princípios claros. Estas múltiplas dimensões justificam plenamente o título do livro: em apenas quatro palavras, vemos retratada a riqueza humana profissional e cívica de alguém que dedicou toda a sua vida a ajudar os outros.

É isso que a autora nos apresenta – não uma biografia exaustiva ou um tratado académico, mas uma abordagem direta e acessível, escrita com clareza e sensibilidade, exigência e empatia, profundidade e simplicidade.

O que encontramos nesta obra é, acima de tudo, uma tentativa de captar a essência de um homem que viveu de acordo com valores elevados: a dedicação, a integridade, a coragem e o sentido de responsabilidade. Valores que sempre pautaram as suas ações e decisões.

Ao percorrer as páginas deste livro, encontramos mais do que simples relatos da sua vida. Encontramos testemunhos, reflexões e pequenos retratos que, juntos, formam um mosaico vivo e inspirador do percurso de um homem que fez da sua vocação uma forma de contribuir para a vida dos outros. Alguém que nunca desistiu de procurar fazer o melhor.

É esta força interior, esta determinação perante os desafios, que faz de António Gentil Martins uma figura incontornável da nossa sociedade.

Sendo pioneiro na introdução da cirurgia pediátrica moderna em Portugal, o Professor contribuiu de forma decisiva não apenas para a modernização dos cuidados de saúde, mas para a formação e inspiração de várias gerações de médicos. Mais ainda, distinguiu-se pela defesa constante da humanização da medicina, lembrando sempre que o coração da prática médica é o cuidado genuíno com o outro. Essa foi, aliás, uma das suas maiores lições de vida. Como disse o próprio António Gentil Martins: “A verdadeira medida do sucesso está nas pessoas cujas vidas mudamos.” E ao longo da sua carreira – e da sua vida – foram muitas as vidas que tocou, transformou e inspirou. A grandeza do seu legado não reside apenas no seu currículo ou nas distinções que justamente recebeu, mas sobretudo nos gestos quotidianos, nas escolhas pessoais e profissionais e no exemplo inspirador que continua a oferecer a todos nós.

A grande qualidade do livro da Dra. Ana Sofia Silva Lopes reside precisamente na sua capacidade de captar esta pluralidade e riqueza do



## VI

### TRÊS ANOS SEM VOLTAR

*Edimburgo, Londres, Liverpool – 1956–1959*

**E**m 1954, António Gentil Martins candidatou-se ao Internato Geral dos Hospitais Cíveis de Lisboa, à época a única carreira médica hospitalar formal existente. Apesar de ter feito uma prova escrita aquém das suas capacidades habituais, uma excelente prova clínica garantiu-lhe a entrada. Terminado o Internato Geral, avançou para o Internato Complementar em Cirurgia Pediátrica, também nos Hospitais Cíveis de Lisboa.



## XI

### A ARTISTA QUE AMAVA NO SILÊNCIO

**P**erguntei-lhe qual foi o dia mais feliz da sua vida. Respondeu-me que foi quando se casou com a mulher, que foi o grande amor da sua vida, mas que sacrificou bastante. Porque, quando foi presidente da Ordem dos Médicos, praticamente abandonou a casa. E ela teve de aguentar os oito filhos em plena adolescência, porque ele estava ausente – no Hospital da Estefânia, no IPO, no consultório, e depois na Ordem dos Médicos.





## TESTEMUNHOS

*Amigo Dr. Gentil Martins, foi um orgulho ter partilhado consigo o meu caminho. Senti-me amado e amei. O hospital tem de ser vivido com prazer, eu tive um enorme prazer. Cresci e aprendi a ser um menino diferente. Todos sempre me acarinhavam e me amaram. Gostava que continuassem a amar todos os meninos como eu fui amado. Eu estarei sempre a sorrir no céu, e o IPO será sempre o sítio onde encontrei os meus melhores amigos.*

LEANDRO, doente

*Hoje quero agradecer ao homem que me deu a hipótese de viver, que pela sua coragem, determinação e dedicação fez tudo o que estava ao seu alcance para corrigir o que a natureza criou mal e poder assim oferecer-me a possibilidade de viver feliz. Agradeço do fundo do coração a felicidade que me proporcionou por me ter salvo a vida e ter feito acreditar que sou tão humano como todos os outros. Eu cá continuarei a viver feliz e continuarei a admirar, sempre e durante o resto da minha vida, o homem que mudou o rumo da minha vida e me fez remar contra a maré.*

J.E. CERQUEIRA DOS SANTOS, doente

